



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DE 2021

Ao dia 07 (sete) do mês de maio de 2021, às 14h00, reuniram-se os representantes do Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), por videoconferência. **Participantes:** Letícia Vitorino (Mobilização CBH Rio das Velhas); Abraão Santana (Mobilização CBH Rio das Velhas), Luiza Baggio (Comunicação CBH Rio das Velhas); Weider Oliveira (AngloGold Ashanti); Renato Constâncio (CEMIG); Jakson Rodrigues (IGAM); Núbia Vale (COPASA); Nelson Guimarães (COPASA); Heloísa França (SAEE Itabirito); Marcus Polignano (Instituto Guaicuy); Thiago Campos (Agência Peixe Vivo) **1- Discussão e aprovação da Minuta de Ata da reunião ordinária realizada no dia 10 de novembro de 2020:** A ata foi aprovada sem considerações. **2 - Planejamento das ações do CONVAZÃO para o ano de 2021:** Renato contextualiza que o reporte do CONVAZÃO continuou sendo feito desde o último ano, e que a partir desse monitoramento começou-se a notar entre os meses de março e abril uma queda nas vazões do rio das Velhas, o que acabou gerando a necessidade de retomar antecipadamente as reuniões do CONVAZÃO. Letícia Vitorino faz uma apresentação a respeito do comparativo de vazões atuais com os anos de 2019 e 2020. Ela informa que durante o período de março a outubro nos anos de 2019 e 2020 acontece, de fato, uma baixa na vazão, mas que em 2021 esse cenário está sendo antecipado, como constata a vazão de 16 m³/s, índice encontrado nos anos anteriores apenas por volta dos meses de julho ou agosto. Esse valor se deve aos baixos índices pluviométricos deste ano. Ela também chama a atenção para as vazões da AngloGold Ashanti, que em 2021 está se mantendo acima da média de 3 m³/s, e para as da COPASA, que vem mantendo sua captação média de 7 m³/s. Letícia ressalta a necessidade de diminuição desses valores para o período atual de estiagem. Ela também esclarece que os valores de vazões do sistema de Rio das Pedras não estão sendo disponibilizados esse ano devido às obras que estão sendo feitas na barragem. Renato Constâncio completa que é necessário tomar medidas para evitar problemas mais graves no trecho residual da captação. Marcus Polignano reforça que a previsão de chuva para o próximo período segundo a CPRM é pouca ou quase nada. Ele defende que o CONVAZÃO solte uma nota demonstrando os gráficos apresentados e informando a respeito da situação, que caminha para um estado de alerta. Ele afirma que o IGAM e os principais usuários do sistema devem saber, formalmente, a respeito desse cenário antecipado de criticidade de reservação. Polignano pergunta como está o nível de reservação da AngloGold e qual a perspectiva de aumentar a vazão para o rio, em caso de necessidade, considerando que hoje sem a reservação da Anglo já haveria uma situação crítica. Renato informa que devido ao fato de esta primeira reunião ter um caráter de retomada do CONVAZÃO, possivelmente tanto a CEMIG (a qual ele representa) quanto a AngloGold e a própria COPASA podem não ter ainda realizado um levantamento dessa reservação. Ele propõe que se encaminhe uma próxima reunião nos próximos 15 dias para que sejam apresentadas as curvas de recessão, a programação da operação das obras de manutenção e os níveis de reservação. Marcus



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DE 2021

Polignano solicita que Weider Oliveira apresente um panorama geral sobre a questão da reservação da AngloGold. Kenia Guerra também solicita que a COPASA informe sobre o estado de captação do Sistema Paraopeba. Weider informa que o nível de armazenamento da AngloGold está aproximadamente 20% menor do que no mesmo período, no mês de maio do ano de 2020. Ele também esclarece que em algumas barragens, como a de Vargem Grande, foi necessário manter um nível de segurança do reservatório devido às obras a montante realizada pela Vale. Weider informa ainda que praticamente todo o volume que tem entrado atualmente nos reservatórios está saindo, e que o volume útil se encontra em 53%. Renato Constâncio reforça a necessidade de alertar via Comunicação do CBH Rio das Velhas sobre o cenário de vazões, dando informação ampla e geral à sociedade e ao IGAM. Ele também alerta sobre a possibilidade de que o cenário seja pior do que o do período de crise hídrica de 2012 a 2018 e diz que o que está acontecendo no Velhas não é tão diferente do que vem acontecendo também em outras regiões. Polignano pergunta a Nelson Guimarães sobre a possibilidade de utilização emergencial do poço da Serra do Curral em um cenário de escassez no Alto Rio das Velhas. Nelson concorda com a proposta de nova reunião em 15 dias, para apresentar a curva de depleção do rio, os dados de reservação do Alto e a perspectiva de vazão. Respondendo o questionamento de Kenia Guerra sobre o estado de captação, ele informa que o sistema de abastecimento de Belo Horizonte é dividido nas bacias dos rios das Velhas e Paraopeba e apresenta uma flexibilidade operacional, mas ainda há limites de reversão. Ele também informa que mesmo com a entrada de operação da nova unidade, os reservatórios estão com volumes similares a 2020, apresentando 96% de reservação armazenada em Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores. Nelson pergunta a Polignano se quanto à utilização do poço da Serra do Curral ele se refere na verdade aos poços de Sabará, em implantação pela Vale S.A em virtude do TAC. Ele responde que sim e contextualiza que essa pergunta se deve à necessidade de buscar alternativas de alívio ao sistema. Nelson solicita à Núbia Vale que responda a essa pergunta e também sobre a questão de captação do Paraopeba apresentada por Kenia. Quanto à captação, Núbia informa que a Vale, em razão de uma solicitação do Ministério Público, iniciará a princípio um bombeamento provisório de até 1m³/s para ETA do Rio Manso, com previsão de entrega até o fim do mês de maio. Nelson complementa que o compromisso final do TAC é restabelecer a vazão de 5 m³/s da captação do Rio Paraopeba que foi perdida com o desastre do Córrego de Feijão, e que essa é uma grande questão de segurança para a COPASA para manter os reservatórios num período de seca prolongada. Quanto aos poços de Sabará, ela informa que eles ainda não estão implementados, e que inclusive até hoje se discute a inclusão desse compromisso no chamado TAC Águas, pois no TAC original, não existia esse compromisso firmado entre COPASA, Vale S.A e Ministério Público. Ela informa que se esses poços fossem necessários hoje, eles não poderiam ser utilizados e que estão em fase de implantação.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DE 2021

Polignano propõe que o CONVAZÃO e o CBH Rio das Velhas produzam um documento que informe a necessidade de urgência de interligação desses poços à distribuição existente, solicitando a apresentação de um prazo para essa implementação. Núbia responde que eles já estão sendo pressionados para essa devolutiva, e entende que essas implementações não foram feitas ainda devido a questões fundiárias. No entanto, ela não descarta a necessidade desse documento dado ao fato de que o compromisso atual firmado entre COPASA e Vale se refere apenas à utilização desses postos em situações de contingências de novos rompimentos de barragens, e que com esse documento seria solicitado um novo uso, para o contexto de escassez de água na bacia. Polignano propõe então que esse documento contextualize a situação atual de iminente escassez e reforce a necessidade de operação imediata desses poços. Ele também solicita à COPASA um resumo dos poços que estão nessa situação. Nelson questiona se seria mais prudente esperar o levantamento das informações na próxima reunião para a criação desse documento ou se seria feito já de imediato. Polignano responde que já existem justificativas suficientes e não vê problema em já fazer essa solicitação. Renato e Nelson concordam. Núbia informa que pode enviar as pré-locações. Nelson complementa que, visto que ainda existem pendências fundiárias, poderiam ser colocados os pontos de uma forma geral. Polignano concorda com o encaminhamento de reunião em 15 dias proposto por Renato, e sugere que Letícia Vitorino faça uma descrição do comparativo de vazões apresentado por ela e que este integre o documento de alerta aos grandes usuários e ao IGAM. Ele também defende que o documento deve reforçar a necessidade máxima de segurança das barragens e ressalta o papel do Comitê de alertar à sociedade. Renato Constâncio informa que irá disponibilizar, junto a Jean Alcântara e Letícia, a minuta do documento. Renato também informa que irá averiguar junto à CEMIG a possibilidade de tornar minimamente operável para uma emergência o reservatório que atualmente não está operando. Ele informa que o reservatório havia sido drenado para a realização de obras de recuperação de uma fratura na tubulação. Nelson Guimarães pergunta qual o prazo para essa obra. Renato informa que a princípio seria para novembro, mas que lhe parece que parte dela já foi feita, e que, portanto, irá levar a questão à CEMIG. Nelson também solicita a Renato que a CEMIG apresente os dados sobre o cenário meteorológico esperado para o próximo período, o que segundo ele seria de grande valia ao CONVAZÃO. Nelson informa que o aditivo ao TAC para os poços de Sabará ainda não foi assinado pela Vale, ou seja, ela ainda não possui obrigação formal quanto à sua implementação. Polignano diz que a utilização dos mesmos para um cenário emergencial de baixa vazão poderia ser mais um motivo para que o processo ande com celeridade. Nelson informa que ficará à disposição para complementar a minuta com os dados levantados pela COPASA, depois que ela for apresentada na próxima reunião. Fica definido que a próxima reunião será realizada no dia 21 de maio, às 10h. Renato aproveita para informar que está sendo debatido junto ao IGAM um protocolo de intenções que propõe



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 07 DE MAIO DE 2021

ações estruturantes e estruturais. Ele também informa que os encaminhamentos desse protocolo de intenções serão disponibilizados de forma resumida por e-mail para os conselheiros do CONVAZÃO. Nelson também informa que o TAC firmado pela Vale após o desastre de Brumadinho contempla a realização de estudos de garantia de segurança hídrica no abastecimento de água da região metropolitana de Belo Horizonte. Ele também propõe a apresentação desses estudos para o CONVAZÃO quando estes forem concluídos.

Encaminhamentos: 1 – Agendar reunião do Convazão para o dia 21 de maio, às 10h. Responsável: Jean Alcântara. 2 – Produzir minuta de nota que alerte sobre a possível situação crítica de vazão. Responsáveis: Comunicação CBH Rio das Velhas. Renato Constâncio. 3 - Produzir documento que informe a necessidade de urgência de interligação dos poços de Sabará à distribuição existente. Responsável: CBH Velhas e Agência Peixe Vivo. 4 - Apresentar as respectivas curvas de recessão com previsão das vazões na próxima reunião. Responsáveis: Nelson Guimarães (COPASA), Weider Oliveira (AngloGold) e Renato Constâncio (CEMIG).

Renato Júnio Constâncio

Vice-Presidente do CBH Rio das Velhas